

Minas participa de debate sobre a importância do financiamento climático para o mundo na COP27

consideração os grandes complexos geradores solares. Marcelo contribuição relevante na construção do cenário citado, uma vez entre 2019 e 2022, aproximadamente 50% do total de investimentos quase R\$ 450 milhões desembolsados. Os recursos, segundo Marcelo Banco Europeu de Investimentos.

Cerca de 40 projetos dentre usinas fotovoltaicas, Pequenas Centrais de Iluminação pública e biomassa evitaram a emissão de mais de 33 mil toneladas de CO2, ainda gerou 1.595 empregos durante a fase de investimento dos projetos do BDMG.

Outro ponto citado por Marcelo foi o apoio do BDMG à implantação de infraestrutura de abastecimento de água e esgoto, drenagem, gestão de resíduos sólidos, regularização fundiária, saúde e educação, além da construção de equipamentos culturais, por meio do crédito aos municípios.

Nos orgulhamos em dizer que temos mais de 500 municípios mineiros beneficiados, sendo que na maioria deles, o BDMG é a única instituição financeira a fornecer investimento das prefeituras .

O presidente do BDMG concluiu sua fala salientando que está trabalhando com um portfólio de financiamentos relacionados aos temas de sustentabilidade e que tivemos uma aprovação junto ao Governo Federal do Brasil de um crédito de 1,5 bilhões para infraestrutura sustentável com o New Development

O Estado de Minas Gerais sofre com a ocorrência de eventos climáticos extremos. No início de 2020, por exemplo, diversas cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte sofreram com intensas chuvas, gerando alagamentos e deslizamentos. Em 2021, 139 cidades do norte de Minas decretaram estado de emergência devido à falta de água, sendo a usina hidrelétrica de Furnas - a maior do Estado, - bastante impactada, operando com cerca de 17% da sua capacidade e provocando um prolongado racionamento em] s regiões de abastecimento.

Já no início do corrente ano, novamente foram observados índices altos de precipitação, gerando prejuízos para cerca de 119 mil hectares de lavouras e colocando 341 municípios em estado de emergência devido às fortes chuvas. O grau de vulnerabilidade do Estado foi comprovado por meio do Índice Mineiro de Vulnerabilidade Climática (IMVC), apresentado recentemente na Assembl

Os dados do índice mostram que, em relação à sensibilidade, cerca de 68% dos municípios mineiros têm sensibilidade alta ao clima, sendo 5% com sensibilidade muito alta. A exposição muito alta e extrema encontra-se concentrada no Norte de Minas e no Jequitinhonha. Ao todo são 102 municípios em Minas Gerais com esse nível de exposição, onde há cerca de 2 milhões de habitantes.

Tais números mostram que os municípios precisam de investimentos para se tornarem mais resilientes. Para isso, Marília Melo defendeu que o foco tem que ser na convergência de esforços das autoridades nacionais e dos parceiros do setor privado dispostos a se engajar na infraestrutura de estados e municípios e citou a Coalizão Under2 - rede de governos] nacionais comprometidos em alcançar emissões líquidas zero até 2050, no máximo - e o Fundo Global esenvolvimento das Cidades (FM V) como principais aliados na missão.

Tenho certeza de que a Under2 e o FM V são parceiros notáveis para coordenar esforços

Minas participa de debate sobre a importância do financiamento climático para o mundo na COP27